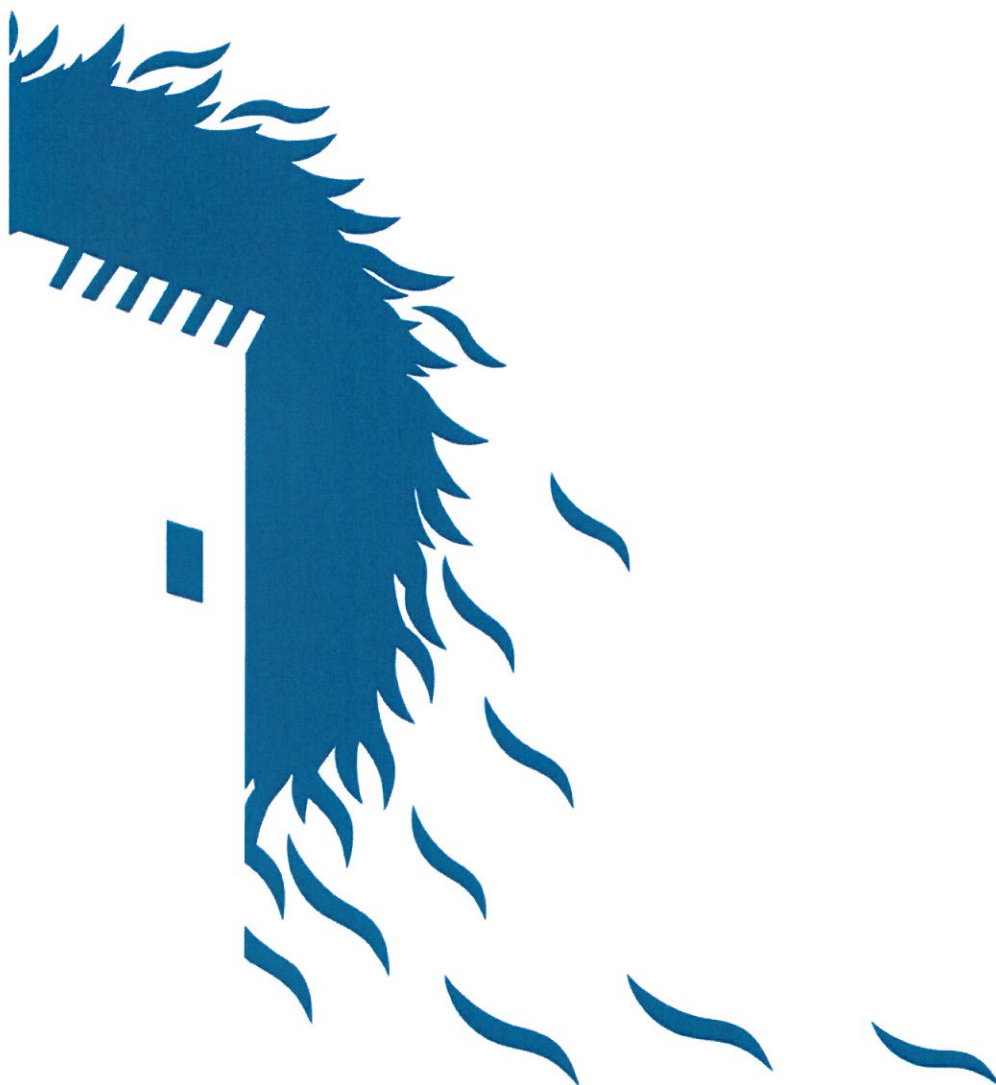




MUNICÍPIO DE PENAMACOR
CÂMARA MUNICIPAL

Relatório do Orçamento 2026





Índice

1. Introdução	3
2. Resumo do Orçamento	5
3. Receita	6
3.1. Receitas Correntes	6
3.2. Receitas de Capital	7
4. Despesa	8
4.1. Despesa Corrente	8
4.2. Despesa de Capital	8
5. Grandes Opções do Plano	10
6. Equilíbrio Corrente	12
7. Conclusão	13



1. Introdução

O Orçamento Municipal para 2026 constitui o primeiro grande instrumento de governação deste Executivo e assinala o início de uma nova etapa na estratégia de continuarmos a afirmar e a fortalecer o nosso Concelho. Este documento traduz uma visão clara e ambiciosa, orientada para um desenvolvimento sustentado que promova a modernização do território, o reforço da sua atratividade e a melhoria real da qualidade de vida de todos os Penamacorenses. Este orçamento está muito marcado pela continuidade de inúmeros projetos que transitam de ano económico, assim como na renovação, de forma inequívoca, do compromisso de concretizar os projetos integrados no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e no quadro comunitário PT2030, colocando Penamacor num percurso de maior progresso, coesão e oportunidades.

Na preparação deste documento orientador para o ano de 2026, houve a preocupação de ouvir vários intervenientes locais, acomodando projetos e obras, em todas as freguesias do nosso Concelho. Este facto, aliado ao compromisso assumido com a nossa população, levou a que sejam apresentados um conjunto significativo de obras e novos projetos estruturantes que representam uma forma dialogante de trabalhar o território e um avanço decisivo na transformação do Concelho.

A Câmara Municipal tem vindo a reforçar a sua capacidade técnica e financeira para assegurar a execução plena destes investimentos, demonstrando determinação e sentido de responsabilidade na construção de um concelho mais moderno, mais competitivo e mais preparado para os desafios do futuro.

O Orçamento de 2026 reforça, de forma particular, a intervenção municipal nas áreas das vias de comunicação, na habitação, na cultura e no turismo, reconhecendo simultaneamente a relevância crescente da saúde, da ação social, do desporto e do lazer. A solidez da gestão financeira do último decénio,



associada à execução eficiente dos fundos comunitários, permite hoje avançar com uma estratégia renovada e mais robusta, assente no investimento, na criação de emprego e na valorização turística e cultural do concelho.

Ao nível da despesa corrente, mantemos uma política rigorosa e prudente, em consonância com os princípios que têm marcado os últimos anos. Reafirmamos uma gestão responsável dos recursos públicos, que não abdica do apoio às dinâmicas económicas, sociais e culturais essenciais ao desenvolvimento harmonioso do território.

No domínio dos recursos humanos, a reestruturação orgânica proposta assim como o mapa de pessoal previsto para 2026 que contempla a abertura de novos postos de trabalho, pretendem acima de tudo fazer face a novas exigências e a tornar os serviços municipais mais resilientes e mais eficazes. Este reforço constitui um investimento determinante na qualidade e eficiência dos serviços prestados, garantindo uma administração municipal mais capacitada e próxima dos munícipes e dos agentes económicos.

Em síntese, o Orçamento Municipal de 2026 reafirma o nosso compromisso político com um Concelho mais forte, mais dinâmico e mais atrativo. Um concelho que cria condições para a fixação de pessoas e empresas, que promove o emprego e que aposta na valorização do seu património, da sua cultura, do seu turismo e dos seus espaços de lazer. Este é um orçamento que projeta Penamacor para o futuro, com responsabilidade, ambição e confiança.



2. Resumo do Orçamento

O orçamento do Município de Penamacor para o ano de 2026 totaliza 23.999.141€, correspondendo a um acréscimo de 0,59% em comparação com o orçamento de 2025.

Relativamente ao capítulo das receitas verifica-se um aumento de 1,94% nas receitas correntes e um decréscimo de 1,10% nas receitas de capital.

No atinente às previsões da despesa verifica-se um aumento de 4,10% nas despesas correntes e um decréscimo de 3,52% nas despesas de capital.

O Quadro seguinte apresenta a comparação entre os valores resumidos do orçamento de 2026 e do orçamento de 2025.

Quadro I - Variação do Orçamento 2026/2025			
Descrição	Orçamento 2026	Orçamento 2025	Var. % Orç. 2026/2025
Receitas Correntes	13.567.188	13.308.758	1,94%
Receitas de Capital	10.431.953	10.548.464	-1,10%
Total da Receita	23.999.141	23.857.222	0,59%
Despesas Correntes	13.416.166	12.888.121	4,10%
Despesas de Capital	10.582.975	10.969.101	-3,52%
Total das Despesas	23.999.141	23.857.222	0,59%



3. Receita

3.1. Receitas Correntes

O Quadro II apresenta a evolução das receitas correntes do orçamento de 2026 comparativamente com o orçamento de 2025.

Quadro II - Evolução das Receitas Correntes			
Descrição	Orçamento 2026	Orçamento 2025	Var. Orç. 2026 / Orç. 2025
01 - Impostos diretos	924.001	860.000	7,44%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	85.178	50.239	69,55%
05 - Rendimentos de propriedade	58.051	62.015	-6,39%
06 - Transferências correntes	10.429.537	10.428.887	0,01%
07 - Venda de bens e serviços correntes	2.020.417	1.847.613	9,35%
08 - Outras receitas correntes	65.004	60.004	8,33%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	13.582.188	13.308.758	2,05%

Conforme demonstrado no quadro anterior, o valor total das receitas correntes inscritas no orçamento de 2026 aumenta comparativamente com os valores do orçamento de 2025. O aumento deste tipo de receitas resulta essencialmente do aumento dos Impostos diretos, das Taxas, multas e outras penalidades, das Vendas de Bens e Serviços Correntes e das Outras Receitas Correntes.

As receitas previstas nos Impostos diretos registam um aumento face ao ano de 2025, registando um acréscimo de 7,44%.

Relativamente aos Rendimentos de Propriedade, registam um decréscimo de 6,39% comparativamente com as previsões de 2025.

Na rubrica Venda de Bens e Prestação de Serviços verifica-se um aumento das estimativas orçamentais em 9,35%

Relativamente às Taxas, multas e outras penalidades verifica-se um acréscimo de 69,55% comparativamente com o previsto em 2025, correspondendo a um aumento no valor de 34.939 Euros.



As receitas previstas nas Outras Receitas Correntes registam um aumento de 8,33% face ao ano de 2025.

Nas restantes rubricas apesar de se verificarem algumas variações significativas em termos percentuais, as mesmas não têm expressão relevante no valor global do orçamento da receita corrente.

3.2. Receitas de Capital

O Orçamento de 2026 apresenta uma diminuição, de aproximadamente 1,25%, nas receitas de capital por comparação com o orçamento do ano 2025.

Esta diminuição resulta essencialmente da redução ocorrida nas receitas relativas a Transferências de capital.

O Quadro III apresenta a previsão das Receitas de Capital inscritas nos orçamentos de 2026 e 2025:

Quadro III - Evolução das Receitas de Capital			
Descrição	Orçamento 2026	Orçamento 2025	Var. Orç. 2026 / Orç. 2025
09 - Venda de bens de investimento	15	17	-11,76%
10 - Transferência de capital	3.539.874	4.795.484	-26,18%
11 - Ativos Financeiros	9	7	28,57%
12 – Passivos Financeiros	0	0	0,00%
13 - Outras Receitas de capital	6.877.054	5.752.955	19,54%
15 - Reposições não abatidas aos pagamentos	1	1	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	10.416.953	10.548.464	-1,25%



4. Despesa

4.1. Despesa Corrente

O orçamento de 2026 prevê um aumento de aproximadamente 4,10% nas despesas correntes, comparativamente com o orçamento de 2025.

O Quadro IV apresenta a evolução das despesas correntes, por comparação com o ano 2025.

Quadro IV - Evolução das Despesas Correntes			
Descrição	Orçamento 2026	Orçamento 2025	Var. Orç. 2026 / Orç. 2025
01 - Despesas com o pessoal	5.081.012	3.987.016	27,44%
02 - Aquisição de bens e serviços	6.368.901	7.179.602	-11,29%
03 - Juros e outros encargos	19.033	78.253	-75,72%
04 - Transferências correntes	1.774.000	1.475.000	20,27%
06 - Outras despesas correntes	173.250	168.250	2,97%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	13.416.166	12.888.121	4,10%

Este aumento resulta essencialmente dos seguintes capítulos:

- 01 – Despesas com o Pessoal, evidenciando um aumento de 27,44%;
- 04 – Transferências Correntes, evidenciando um aumento significativo de 20,27%;

4.2. Despesa de Capital

Pela análise do quadro seguinte, verifica-se que o orçamento de 2026 prevê uma diminuição de 3,52%, nas despesas de capital, comparativamente com o ano 2025 assente essencialmente na diminuição das despesas com as Transferências de Capital, cujo decréscimo ascende a 33,48%, e no decréscimo dos Passivos Financeiros, que regista uma diminuição de 69,40%.



Relatório do Orçamento de 2026

Conforme demonstrado no quadro seguinte, estima-se um aumento nas despesas relativas à Aquisição de bens de capital, realçando-se também um acréscimo nos Ativos Financeiros.

Quadro V - Evolução das Despesas de Capital			
Descrição	Orçamento 2026	Orçamento 2025	Var. Orç. 2026 / Orç. 2025
07 - Aquisição de bens de capital	9.850.972	9.646.000	2,12%
08 - Transferência de capital	604.001	908.000	-33,48%
09 - Ativos financeiros	1.000	100	900,00%
10 - Passivos financeiros	127.000	415.000	-69,40%
11 – Outras despesas de capital	2	1	100%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	10.582.975	10.969.101	-3,52%

Relativamente às restantes rubricas, as oscilações de valor não representam alterações significativas no valor total da despesa de capital.



5. Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano (GOP's) integram a descrição das dotações da despesa relativas aos investimentos e a outras despesas consideradas relevantes na gestão autárquica.

Permitem ainda a descrição da previsão de despesas a realizar a médio prazo, ótica plurianual, bem como a identificação de despesas potenciais, a realizar no ano a que se refere o orçamento, para as quais não foi ainda garantida fonte de financiamento.

Em 2026, o Município de Penamacor pretende dar continuidade à realização de projetos transversais para o concelho, projetos estes financiados no âmbito do Portugal 2030 e PRR.

O Quadro VI infra apresenta o resumo das GOP's por funções, com identificação do financiamento definido ou não definido.

A análise ao quadro seguinte permite identificar a importância das Funções Sociais no orçamento de 2026, nomeadamente as funções: de Ensino; da Saúde; de Ação Social, do Ordenamento do Território; do Saneamento, do Abastecimento de Água; dos Resíduos Sólidos; da Ordenamento do Território; da Cultura; e o Desporto, Recreio e Lazer.



Quadro VI - Grandes Opções do Plano			
Funções	Orçam. Definido	Orçam. Não Definido	Total das GOP's
111 - Administração Geral	4.527.600	885.000	5.412.600
121 - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	795.000	0	795.000
FUNÇÕES GERAIS	5.322.600	885.000	6.207.600
210 - Educação	45.000	0	45.000
211 - Ensino não Superior	229.000	0	229.000
220 - Saúde	357.400	0	357.400
232 - Ação Social	385.500	0	385.500
242 - Ordenamento do Território	1.810.372	0	1.810.372
243 - Saneamento	370.000	0	370.000
244 - Abastecimento de Água	600.000	0	600.000
245 - Resíduos Sólidos	469.000	0	469.000
246 - Prot. Meio Ambiente e Cons. Natureza	179.000	0	179.000
251 - Cultura	427.000	0	427.000
252 - Desporto, Recreio e Lazer	711.000	0	711.000
FUNÇÕES SOCIAIS	5.583.272	0	5.583.272
320 - Indústria e Energia	487.000	0	487.000
330 - Transportes e Comunicações	2.252.500	0	2.252.500
342 - Turismo	273.000	0	273.000
350 - Outras funções Económicas	1.023.500	0	1.023.500
FUNÇÕES ECONÓMICAS	4.036.000	0	4.036.000
420 - Transferências entre Administrações	980.000	0	980.000
OUTRAS FUNÇÕES	980.000	0	980.000
TOTAL DAS GOP'S	15.921.872	885.000	16.806.872



6. Equilíbrio Corrente

O art.º 40º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que aprova o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI) estabelece as regras de equilíbrio orçamental.

Estabelece o n.º 2 do art.º 40º do RFALEI que "a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazos".

No Quadro VII demonstra-se o cumprimento do equilíbrio orçamental previsto no n.º 2 do art.º 40º do RFALEI.

Quadro VII – Demonstração do Equilíbrio Corrente (art.º 40º RFALEI)	
Descrição	Valor (€)
Receita Corrente	13.582.188
Despesa Corrente	13.416.166
Amortização Média de Empréstimos	161.439
Saldo Orçamental Corrente	4.583



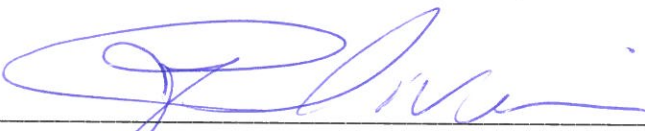
7. Conclusão

O orçamento para o ano 2026 evidencia a preocupação do executivo municipal na concretização de projetos essenciais, consistindo num instrumento de gestão ambicioso para o desenvolvimento socioeconómico do concelho de Penamacor.

Igualmente, na sequência das atividades desenvolvidas nos últimos anos, serão mantidas ações tendentes a capacitar os serviços da autarquia de meios e formação adequada à prestação eficaz do serviço público.

Penamacor, 09 de dezembro de 2025

O Presidente da Câmara Municipal,



(Dr. José Miguel Ribeiro de Oliveira)